

# COMO PROTEGER OS PROFISSIONAIS DE SAÚDE DO CORONAVÍRUS

## 1 INFORMAÇÕES GERAIS


As lideranças dos serviços de saúde devem enfatizar às suas equipes a importância do autocuidado como centro de resposta à epidemia, por isto a adoção de medidas como:


### CHECKLIST


- ✓ Trocar o calçado ao chegar em casa
- ✓ Tomar banho e trocar a roupa que utilizou no trajeto para casa
- ✓ Lavar as mãos corretamente e constantemente
- ✓ Não tocar no rosto antes de higienizar as mãos
- ✓ Manter distância das pessoas e aglomerações
- ✓ Evitar tocar em dinheiro

## 2 COMO PROTEGER OS PROFISSIONAIS DE SAÚDE?


Os gestores dos serviços de saúde, com o objetivo de preservar a qualidade de trabalho das equipes e atuar para conter a crise, devem:

 Instituir horários de descanso


 Tornar acessíveis à TODA equipe Equipamentos de Proteção Individual (EPIs)\*1

 Afaste da linha de frente e aloque em outras funções:

- Profissionais acima de 60 anos
- Profissionais com doenças crônicas, como diabetes e hipertensão
- Profissionais em estado de vulnerabilidade (gestante entre outros)

 Oferecer serviços que facilitem a vida das pessoas como:

- Alimentação
- Fornecimento de roupas de trabalho
- Facilidade para a higienização corporal ao entrar e ao sair dos plantões
- Salas de repouso e instalações com chuveiros

 Tornar acessível a todos a infraestrutura para higienização das mãos e a "toalete respiratória" aos pacientes, incluindo consumíveis como sabão, álcool gel, lenços e toalhas descartáveis

 Higienizar as instalações de saúde várias vezes ao dia, incluindo sanitários, consultórios, mobiliário e salas de espera

 Recomenda-se a vacinação contra a influenza para todos os profissionais

## 3 RECOMENDA-SE QUE OS LÍDERES DA ÁREA DE SAÚDE ESTEJAM ATENTOS

Ao monitoramento e comunicação diária dos avanços da epidemia, para poder agir mais rapidamente

Ao uso racional dos insumos necessários para proteção dos profissionais de saúde, evitando-se uso indevido, desperdícios e desabastecimentos

À equipe interna, empreendendo esforços para manter as equipes de saúde protegidas e motivadas

Aos profissionais de saúde que apresentarem sintomas respiratórios (mesmo que leves)\*2

À aplicação de medidas pelo governo local envolvido com casos de transmissão da COVID-19, conforme tipo de transmissão (importada ou por transmissão local ou comunitária)

Cabe ressaltar: a higienização constante, o isolamento social (evitar aglomerações e manter o distanciamento entre as pessoas) são medidas essenciais neste momento, tanto para salvaguardar os pacientes quanto para proteger os próprios colaboradores

Ao apoio científico das sociedades médicas mais específicas ao tratamento da COVID-19 (infecologia, pneumologia, entre outras) para o aperfeiçoamento das boas práticas por elas recomendadas

**APENAS MOBILIZANDO OS SETORES DA SOCIEDADE E PROTEGENDO OS PROFISSIONAIS DA LINHA DE FRENTE CONSEGUIREMOS SUPERAR A CRISE DO CORONAVÍRUS COM O MÍNIMO E IMPACTO POSSÍVEL.**

\*1Máscara cirúrgica, avental descartável, luvas descartáveis e protetor facial ou óculos. Nos procedimentos que podem gerar aerossol (como coleta de swab nasal, broncoscopia, aspiração de paciente intubado), a máscara cirúrgica deverá ser substituída por máscara N95 ou PFF2. Nas Unidades de Terapia Intensiva (UTIs), com leitos destinados à COVID-19, se deve utilizar máscara N95 ou PFF2. Entre outros materiais.

\*2 Nesses casos, os profissionais devem ser testados e receber orientação tempestiva. O teste diagnóstico RT-PCR é insumo de máxima importância para o acompanhamento da epidemia